

PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.º Ciclo | 2022 – 2027

RIBEIRAS DO ALGARVE (RH8)



Parte 1 | Enquadramento e Aspetos Gerais

**ANEXO I – Avaliação intercalar do programa de medidas -
2016-2019**

Janeiro | 2022



ÍNDICE

ANEXO I	2
AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PROGRAMA DE MEDIDAS 2016-2019	1
1. ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS	1
1.1. MEDIDAS REGIONAIS	1
1.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	2
2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS MEDIDAS.....	3
2.1. MEDIDAS REGIONAIS	3
2.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	5
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS.....	6
3.1. MEDIDAS REGIONAIS	6
3.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	10
4. ANÁLISE DOS INDICADORES DAS MEDIDAS	14
4.1. MEDIDAS REGIONAIS	14
4.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	16
5. ANÁLISE DAS NOVAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	18
5.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS NOVAS MEDIDAS.....	18
5.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS NOVAS MEDIDAS	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis	1
Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis	2
Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis	3
Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais	4
Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas	5
Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9	7
Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE57 e PTE8.....	7
Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2 e PTE7	9
Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE9	9
Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1, PTE3 e PTE7	11
Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE4 e PTE5	11
Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária no eixo PTE1	13
Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE3, PTE5 e PTE7.....	13
Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais.....	15
Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida.....	15
Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas.....	17
Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida	17
Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas	18
Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE2.....	19
Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE3, PTE4, PTE7 e PTE8.....	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas	3
Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019	4
Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	5
Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019..	6
Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais	8
Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019	10
Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas.....	12
Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019.....	14
Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019.....	16
Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	18
Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019	19

ANEXO I



Avaliação intercalar do programa de medidas 2016-2019

A segunda avaliação intercalar do programa de medidas foi, à semelhança da avaliação anterior, dividida de acordo com os dois âmbitos: medidas regionais e medidas específicas. Numa primeira fase foi realizada uma análise da execução física das medidas, seguida da análise da execução financeira.

1. Entidades responsáveis pelas medidas

A programação física e financeira das medidas foi estabelecida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do 2.º ciclo (2016-2021). A análise do ponto de situação das medidas baseou-se na informação fornecida pelas entidades responsáveis pela execução das medidas acerca do ponto de situação da sua implementação no período correspondente aos anos de 2016 a 2019.

1.1. Medidas regionais

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH), sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos em que a implementação destas medidas é diferenciada por RH, foi efetuada a necessária desagregação da informação.

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

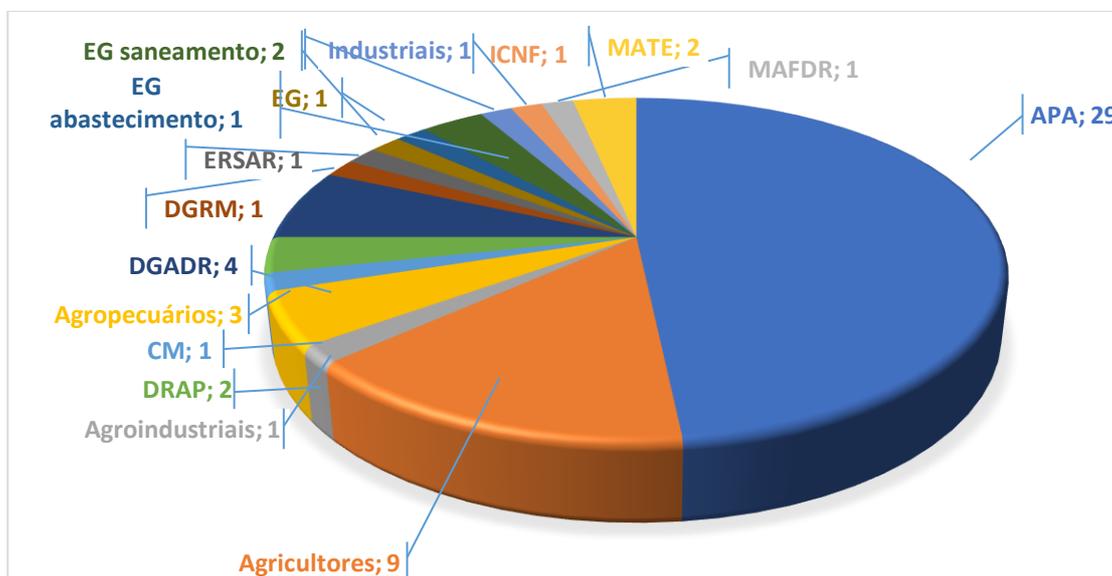


Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que cerca de 48% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, sendo responsáveis por cerca de 15% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR 2020. Aquando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR 2020 que poderiam, de alguma

forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais, atendendo a que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas diferenciadamente por região hidrográfica.

1.2. Medidas específicas

As medidas específicas analisadas para esta região hidrográfica incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas suas massas de água.

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição do número de medidas específicas, que constavam no 2.º ciclo dos PGRH, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

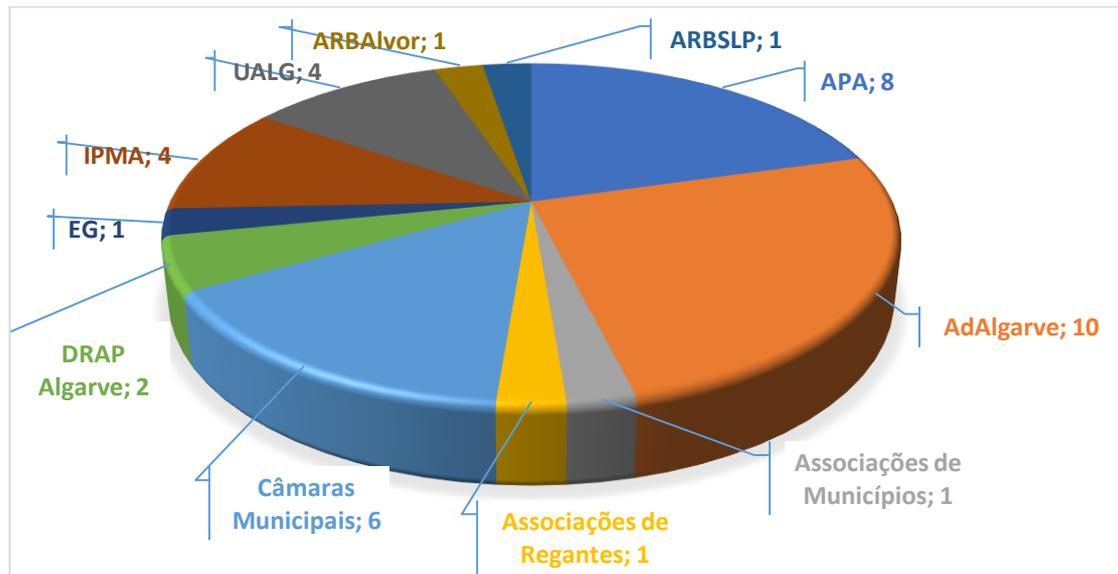


Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 15% do total das medidas, enquanto a APA também tem aqui um papel relevante, sendo responsável por 21% do total de medidas. A Águas do Algarve é responsável por 26% das medidas específicas nesta RH.

Na Figura 3 é apresentada, por sua vez, a distribuição do número de novas medidas específicas, que não estavam previstas nos PGRH do 2.º ciclo, mas cuja execução ocorre durante o período do 2.º ciclo, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

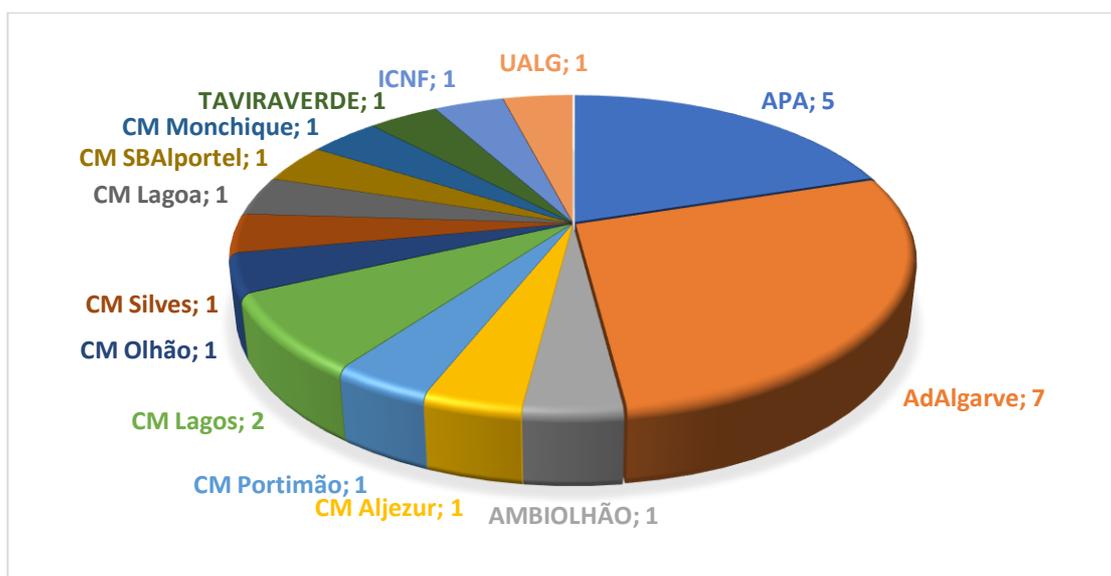


Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 36%, a Águas do Algarve por 28% e a APA por 20% do total de novas medidas específicas nesta RH.

2. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física das medidas foi efetuada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a programação para os restantes anos de implementação das medidas. O ponto de situação foi classificado com base na legenda explicitada no Quadro 1.

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2019, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2019, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo, mas que pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2019, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2019.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2019, inclusive, e cuja programação foi adiada, mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo, mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.
Não aplicável	Medida regional que não é aplicada a determinada região hidrográfica.

2.1. Medidas regionais

Apresenta-se de seguida a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais, por eixo de medida no Quadro 2 e na Figura 4 ao nível de toda a região.

Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	1	2	1	0	0	0	1	0	3	8
Em execução	8	3	2	0	2	0	5	0	3	23
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada	2	0	0	0	0	0	2	1	0	5
Executada em contínuo	7	2	0	0	1	0	1	1	1	13
Não executada neste ciclo	0	1	0	0	3	2	0	0	1	7
Não aplicável	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3
TOTAL	19	8	3	1	7	2	9	2	8	59

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Das 62 medidas regionais existem algumas que foram agregadas, conforme explicado no relatório de Avaliação Intercalar da Implementação das Medidas publicado em 2019, e que são as seguintes:

- PTE1P04M02_SUP_RH - *Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas* foi agregada com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - *Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas*;
- PTE7P01M08_RH - *Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água* foi agregada com a medida PTE7P01M09_RH - *Plataforma de Gestão do PGRH*;
- PTE5P01M01_SUP_RH - *Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/“Greening”* foi agregada com as medidas do PDR.



Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas, em final de 2019 existiam: 14% de medidas executadas; 22% das medidas eram executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização; e 39% das medidas estavam em execução. Verificou-se que três medidas regionais não eram aplicáveis a esta RH específica, nomeadamente por não ter indústrias SEVESO. Nesta avaliação intercalar também se aferiram as medidas que foram adiadas (0%), as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (12%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas por razões várias (8%).

2.2. Medidas específicas

No Quadro 3 e na Figura 5 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das medidas específicas.

Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	6	0	1	0	0	0	2	0	0	9
Em execução	7	2	1	0	1	0	3	0	0	14
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada	3	0	0	1	0	0	3	0	0	7
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	17	2	3	1	1	0	8	0	0	32

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

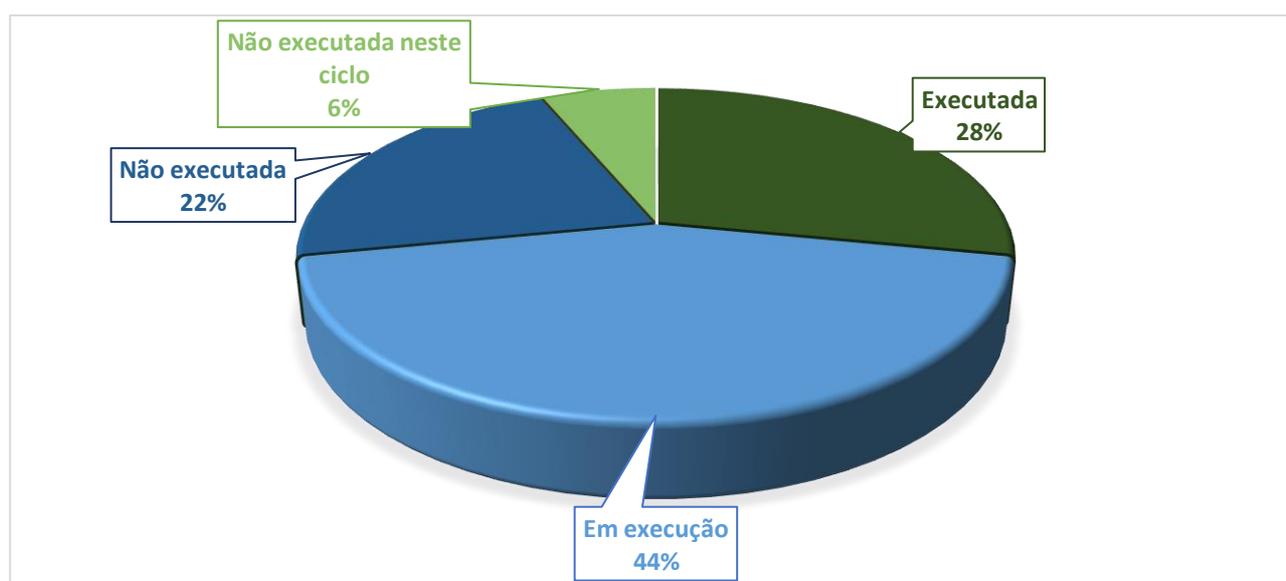


Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas

No final de 2019, 28% das medidas estavam executadas, não existiam medidas executadas em contínuo e 44% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação, verificou-se que não havia medidas adiadas e também se pôde aferir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (6%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas, por razões várias (22%).

3. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a respetiva programação para os restantes anos de implementação das medidas. Os investimentos realizados e programados foram, ainda, desagregados nas componentes nacional e comunitária, de forma a evidenciar o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se na programação financeira do investimento previsto no PGRH face à efetiva execução financeira desse mesmo investimento, considerando o período de 2016 a 2019. Determinou-se a taxa de execução atual, ou seja, a razão entre o investimento executado e o retificado, nestes quatro anos, para avaliar o esforço que ainda faltava concretizar na implementação de cada uma das medidas.

3.1. Medidas regionais

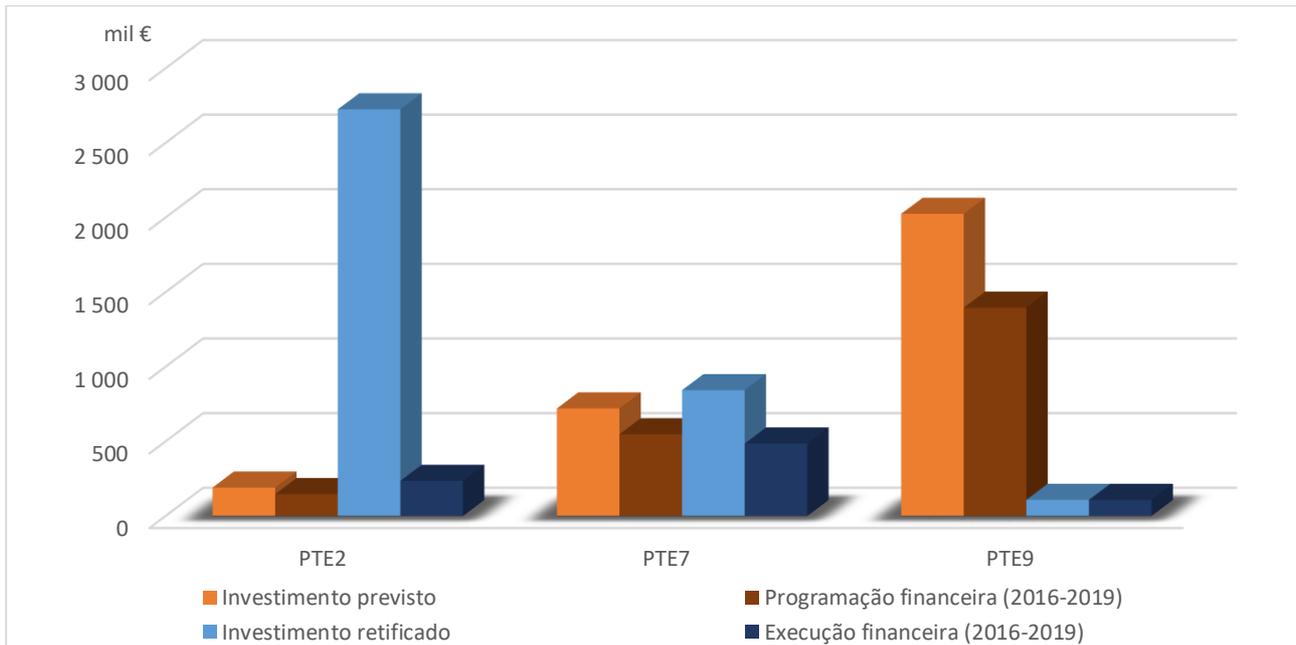
No Quadro 4 e nas Figura 6 e Figura 7 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	245,000	193,000	343,410	217,670	63%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190,000	146,000	2 724,085	234,897	9%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	67,500	67,500	11,611	11,611	100%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	-	-	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	7	530,000	407,000	87,882	22,159	25%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	720,000	547,000	842,434	484,641	58%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50,000	34,000	-	-	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	8	2 024,000	1 395,000	107,827	107,827	100%
TOTAL	59	3 826,500	2 789,500	4 117,249	1 078,805	26%

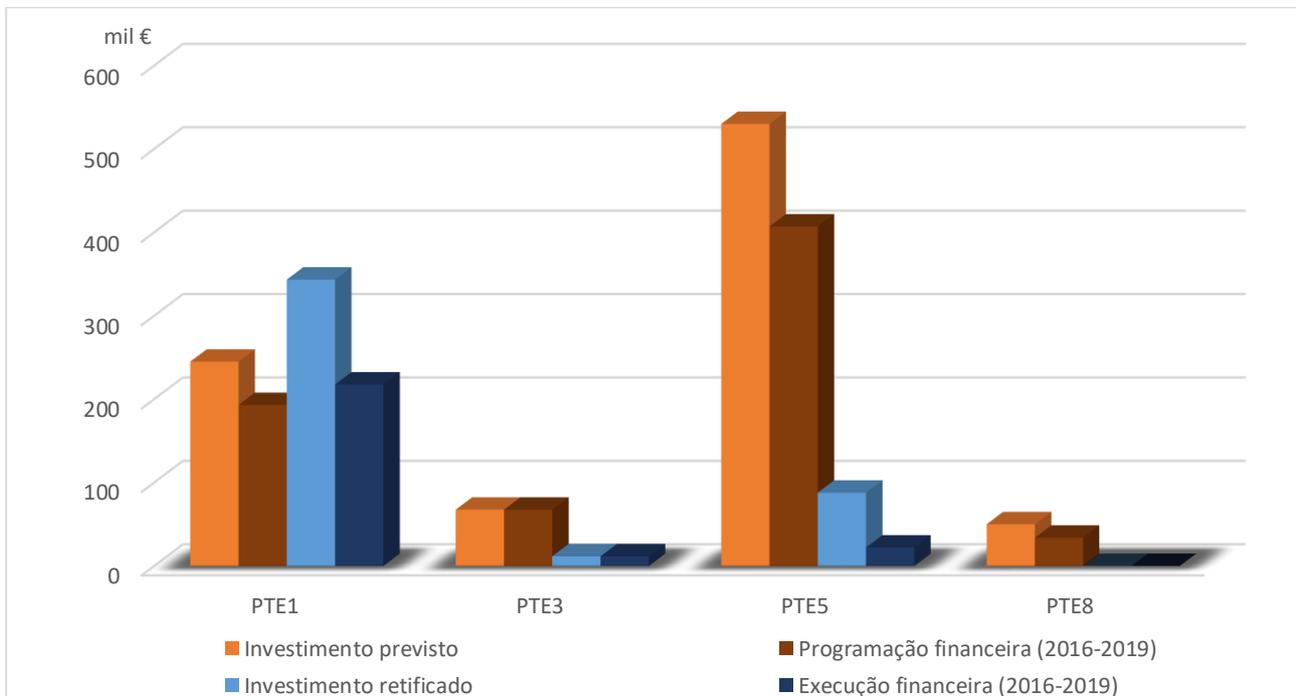
Constata-se que, no total, o investimento retificado é cerca de 8% superior ao investimento programado.

Em termos globais, a taxa de execução financeira do período 2016-2019, face ao total do investimento, ronda os 26%, o que traduz a necessidade de um esforço significativo para se conseguir implementar para se conseguir implementar os restantes 74% nos dois anos que faltavam para concluir este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE8

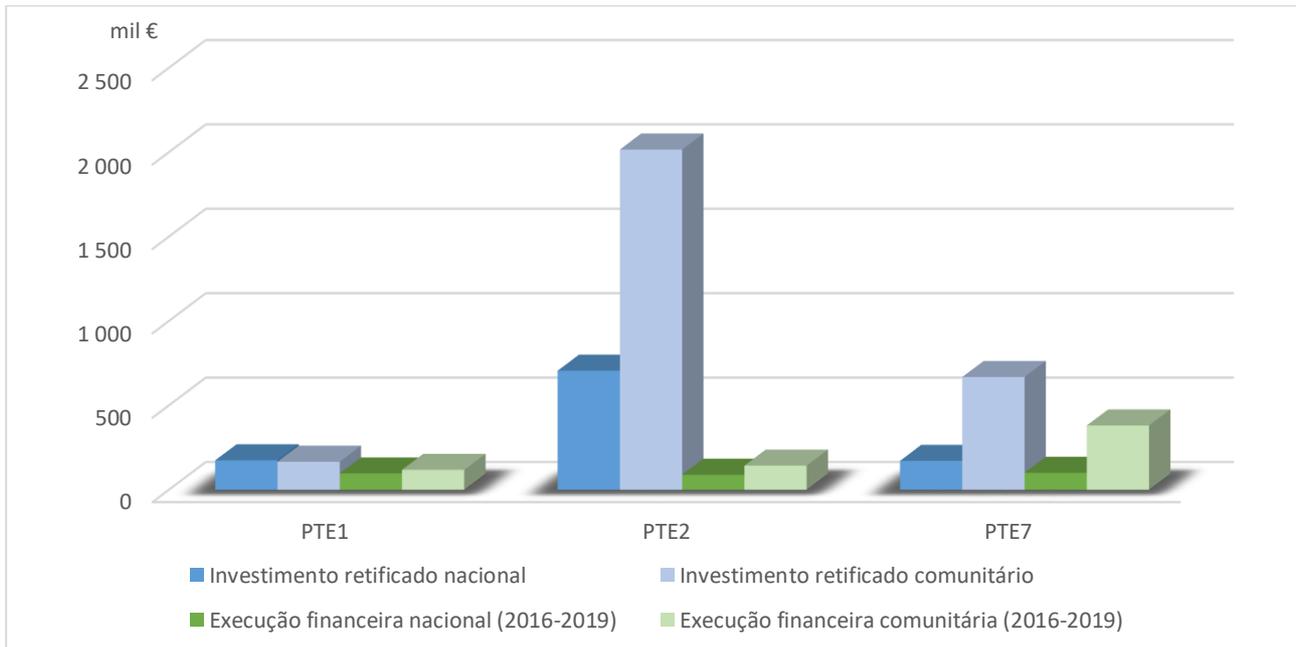
Os eixos com maior diferença no investimento retificado, face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE2, o PTE1 e o PTE7. Por outro lado, os eixos em que o investimento retificado foi inferior ao investimento previsto foram o PTE3, o PTE5 e o PTE9. Quanto à execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, os eixos com maior taxa de execução são o PTE3 e o PTE9 com 100%, o PTE1 com 63% e o PTE7 com 58%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, discriminou-se a componente nacional e a comunitária por eixo de medida (Quadro 5), cujos resultados estão esquematizados nas Figura 8 e Figura 9.

Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais

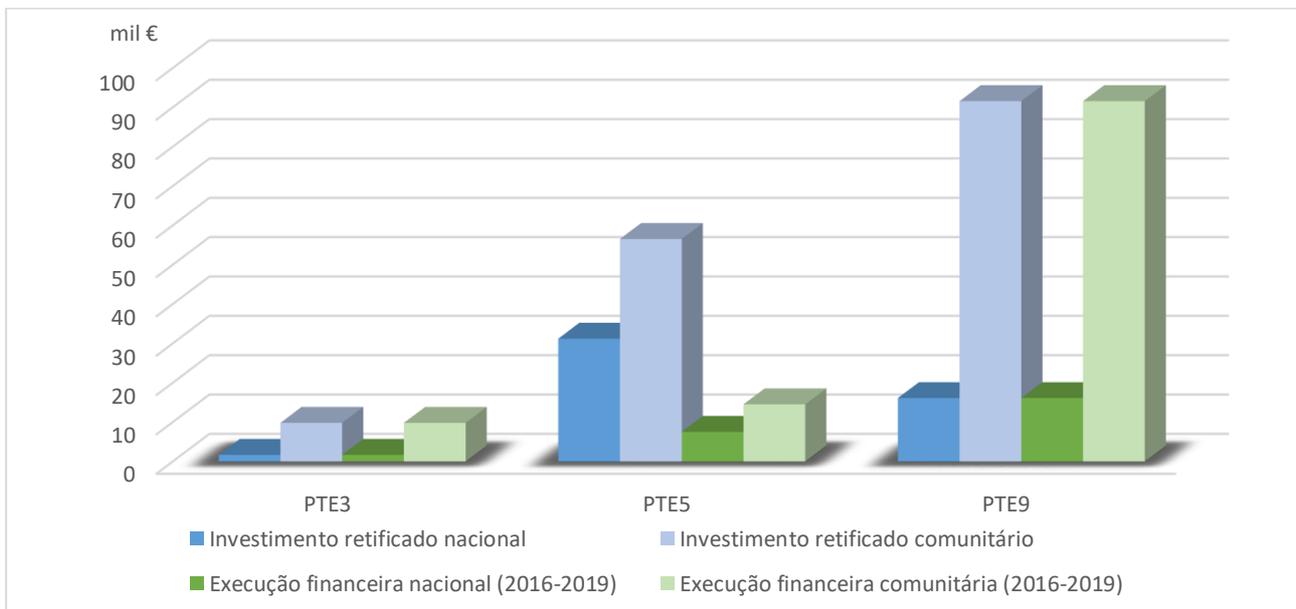
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	175,941	167,469	343,410	98,273	119,397	217,670	63%
PTE2	706,935	2 017,150	2 724,085	90,540	144,358	234,897	9%
PTE3	1,742	9,869	11,611	1,742	9,869	11,611	100%
PTE4	-	-	-	-	-	-	
PTE5	31,275	56,607	87,882	7,576	14,583	22,159	25%
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	172,926	669,508	842,434	102,160	382,481	484,641	58%
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	16,174	91,653	107,827	16,174	91,653	107,827	100%
TOTAL	1 104,993	3 012,256	4 117,249	316,465	762,340	1 078,805	26%

Verifica-se que, em termos globais, o investimento retificado comunitário foi superior ao investimento retificado nacional, representando o primeiro cerca de 73% do investimento total, o que mostra a importância do apoio comunitário na implementação das medidas. Paralelamente, a execução financeira para o período 2016-2019, assumiu 71% para a componente comunitária e 29% para a componente nacional, relativamente ao total já executado. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 25% na componente comunitária e aproximadamente 29% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2 e PTE7



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE9

As maiores participações comunitárias observam-se nos eixos PTE2, PTE7, PTE1 e PTE9, enquanto o esforço nacional está mais concentrado nos eixos PTE2, PTE1 e PTE7. Em termos de execução financeira em 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE3 e PTE9 com 100%, PTE7 com 59% e PTE1 com cerca de 56%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no PTE3 e PTE9 com 100%, seguido dos eixos PTE1 com cerca de 71% e PTE7 com 57%.

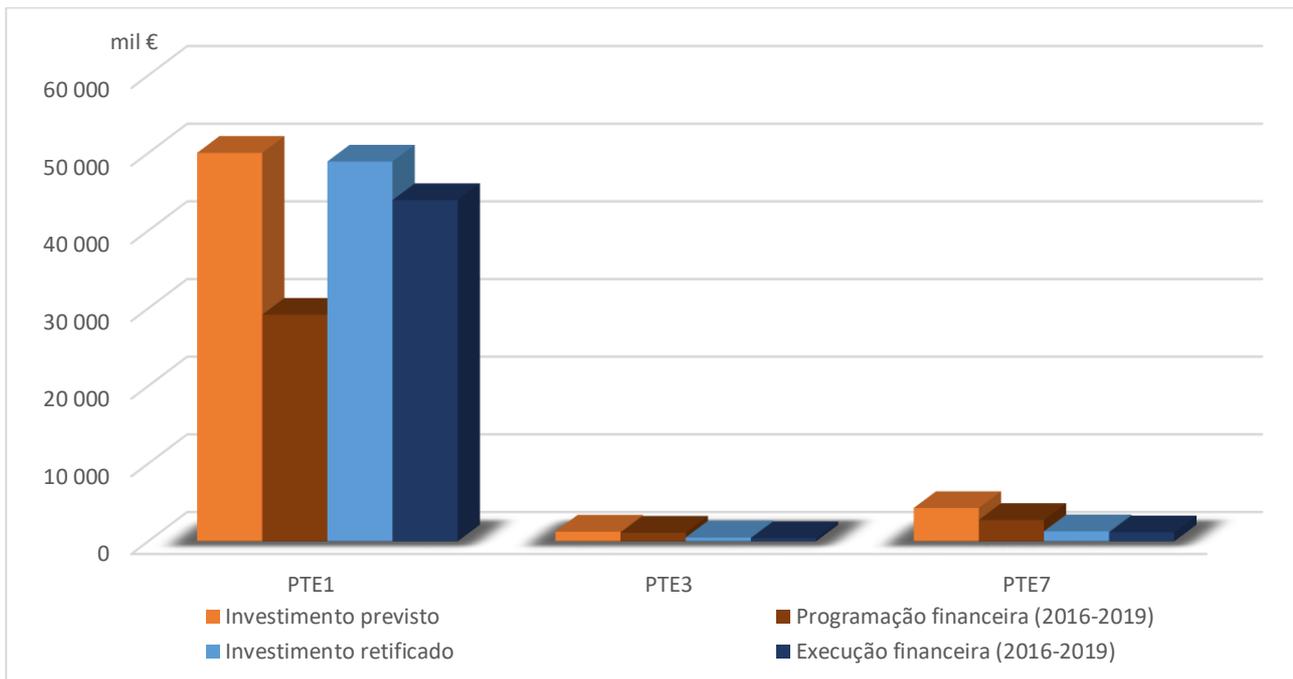
3.2. Medidas específicas

No Quadro 6 e nas Figura 10 e Figura 11 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019

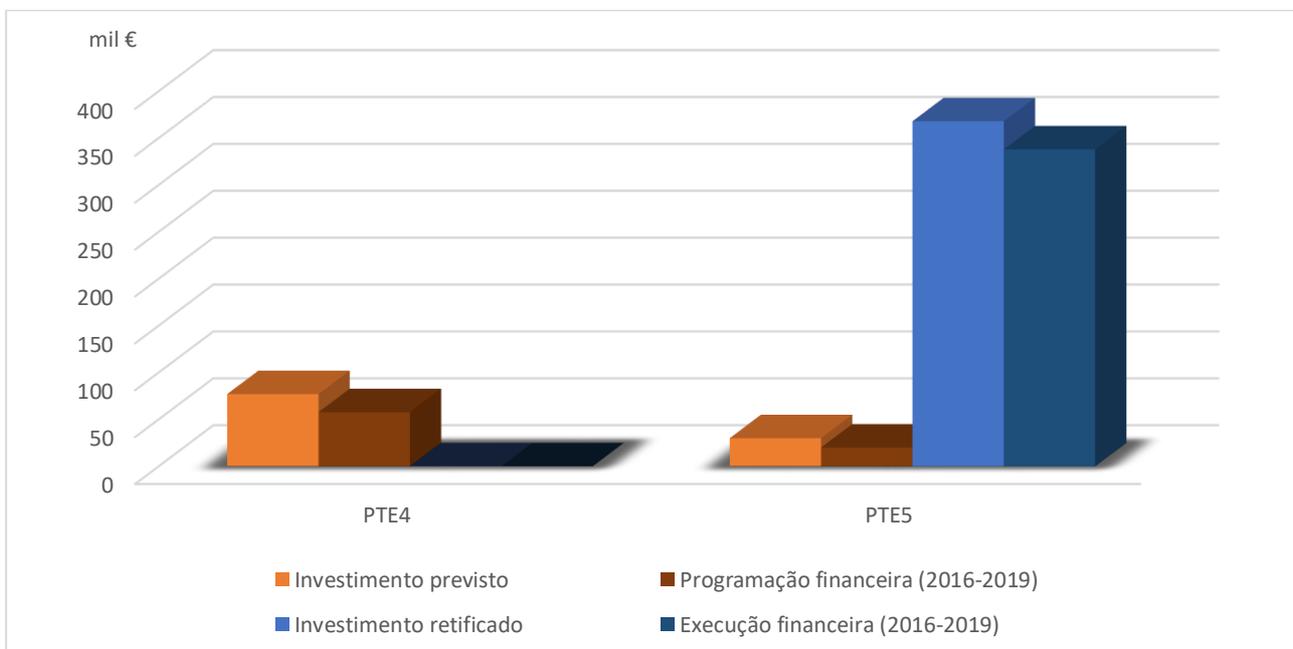
Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	17	50 020,700	29 175,200	48 906,918	43 939,708	90%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	2	-	-	-	-	
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	1 245,000	1 107,000	482,201	400,201	83%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	77,000	57,750	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	1	30,000	20,000	367,900	337,900	92%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	4 283,000	2 746,200	1 289,300	1 156,360	90%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	-	-	-	-	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	0	-	-	-	-	
TOTAL	32	55 655,700	33 106,150	51 046,319	45 834,169	90%

Constata-se que, no global, o investimento retificado é inferior ao investimento programado, em cerca de 8%, o que indicia uma sobrestimação dos valores, mas, também, que muitas medidas não foram implementadas. A taxa de execução financeira para o período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, ronda os 90%, o que representa a necessidade de um esforço financeiro adicional para se conseguir implementar os restantes 10% nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1, PTE3 e PTE7



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE4 e PTE5

Em termos dos eixos, verifica-se que, de uma forma geral, o investimento foi retificado para valores inferiores aos inicialmente previstos, exceto para o PTE5, em que foi bastante superior.

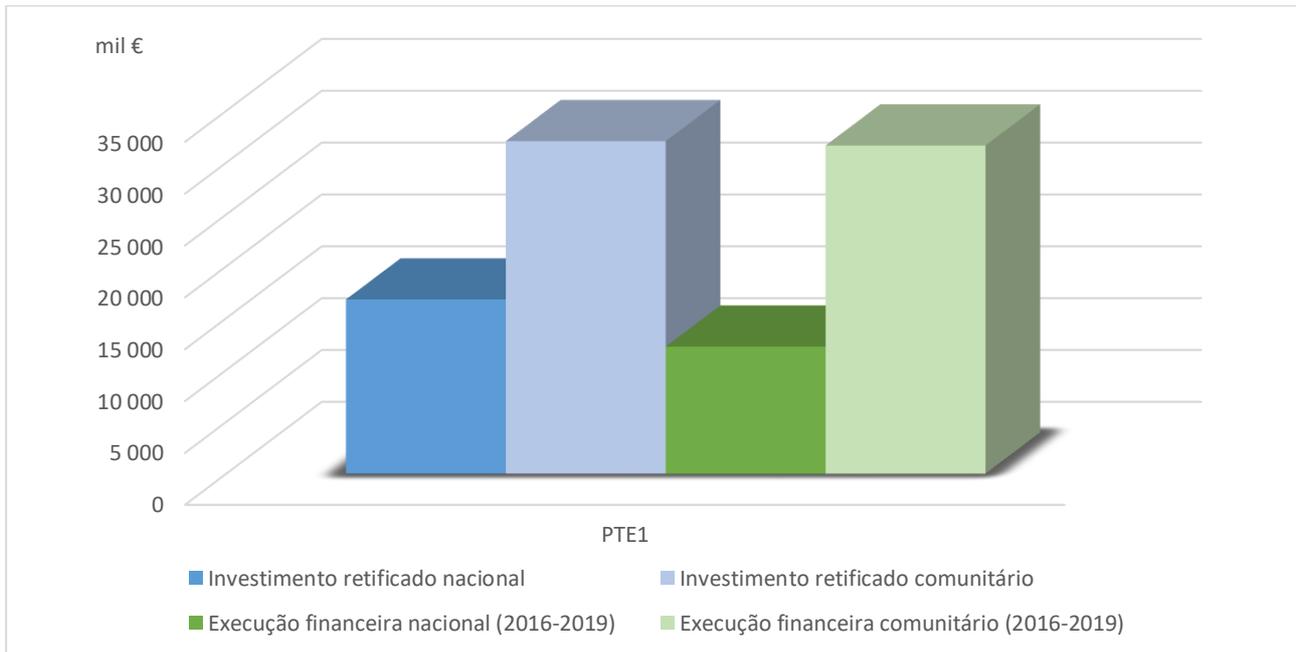
Os eixos com maior taxa de execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, são o PTE5 com 92%, seguido dos eixos PTE1 e PTE7 com 90% e do PTE3 com 83%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, foram desagregadas as componentes nacional e comunitária por eixo de medida, apresentam-se os resultados no Quadro 7 e nas **Figura 12** e **Figura 13**.

Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas

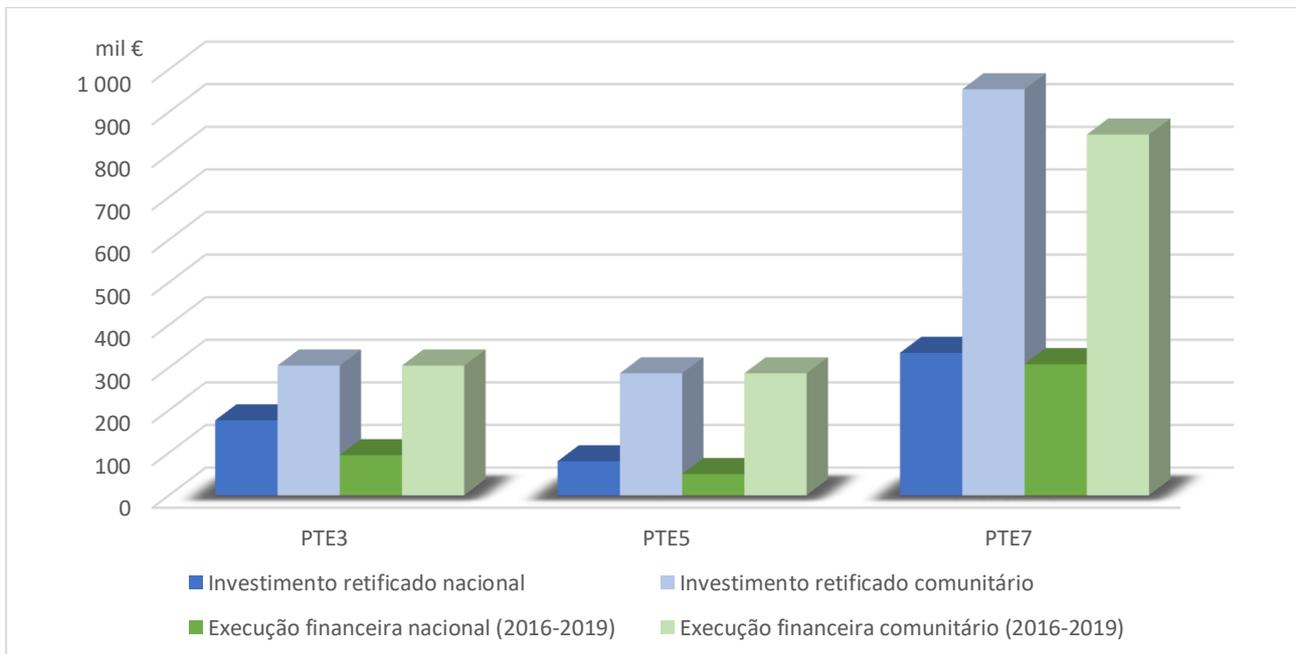
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	16 819,502	32 087,416	48 906,918	12 272,173	31 667,535	43 939,708	90%
PTE2	-	-	-	-	-	-	
PTE3	176,880	305,320	482,200	94,880	305,321	400,201	83%
PTE4	-	-	-	-	-	-	
PTE5	80,700	287,200	367,900	50,700	287,200	337,900	92%
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	335,300	954,000	1 289,300	308,712	847,648	1 156,360	90%
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	17 412,382	33 633,936	51 046,318	12 726,465	33 107,704	45 834,169	90%

Constata-se que o investimento nacional foi inferior ao investimento comunitário, representando cerca de 34% do investimento total, o que mostra o esforço importante a nível nacional na implementação das medidas específicas. Relativamente à execução financeira total no período 2016-2019, observa-se que 72% foi financiada a nível nacional. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 98% na componente comunitária e aproximadamente 73% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária no eixo PTE1



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE3, PTE5 e PTE7

A maior participação comunitária observa-se ao nível do eixo PTE1. Em termos de execução financeira no período 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução superior no eixo PTE7 com cerca de 92%, no eixo PTE1 com 73% e no eixo PTE5 com 63%; quanto à componente comunitária, esta teve maior execução nos eixos PTE3 e PTE5 com 100%, seguidos do eixo PTE1 com cerca de 99% e do eixo PTE7 com 89%.

4. Análise dos indicadores das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida, contemplando uma breve caracterização que incluiu as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo apuramento desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas, de modo a permitir o seu cálculo.

O cálculo dos indicadores foi diferenciado consoante o tipo de indicador selecionado para monitorizar cada medida, sendo sempre traduzido por uma percentagem, a qual pode resultar de uma parte face ao universo que se pretende atingir ou na execução física da medida. Nesta avaliação intercalar, e para as medidas que têm mais de um indicador associado, apenas se apurou o valor do indicador mais representativo. Além disso, apenas se quantificaram indicadores das medidas que faziam sentido, excluindo-se as medidas não executadas, as não executadas neste ciclo e as medidas agregadas a outras medidas.

Considerando uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, traduzida pela quantificação das medidas implementadas a 100%, das que foram executadas em 50% e daquelas cuja execução física ficou abaixo dos 50%.

4.1. Medidas regionais

No Quadro 8 e nas **Figura 14** e **Figura 15** apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	24	17	9	3	5
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	9	7	1	2	4
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	1	0	2
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	0	0	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	7	10	4	2	0	2
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	10	8	3	3	2
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	3	1	0	0	1
PTE9 – Adequação do quadro normativo	8	8	7	2	3	2

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
TOTAL	59	70	47	18	11	18

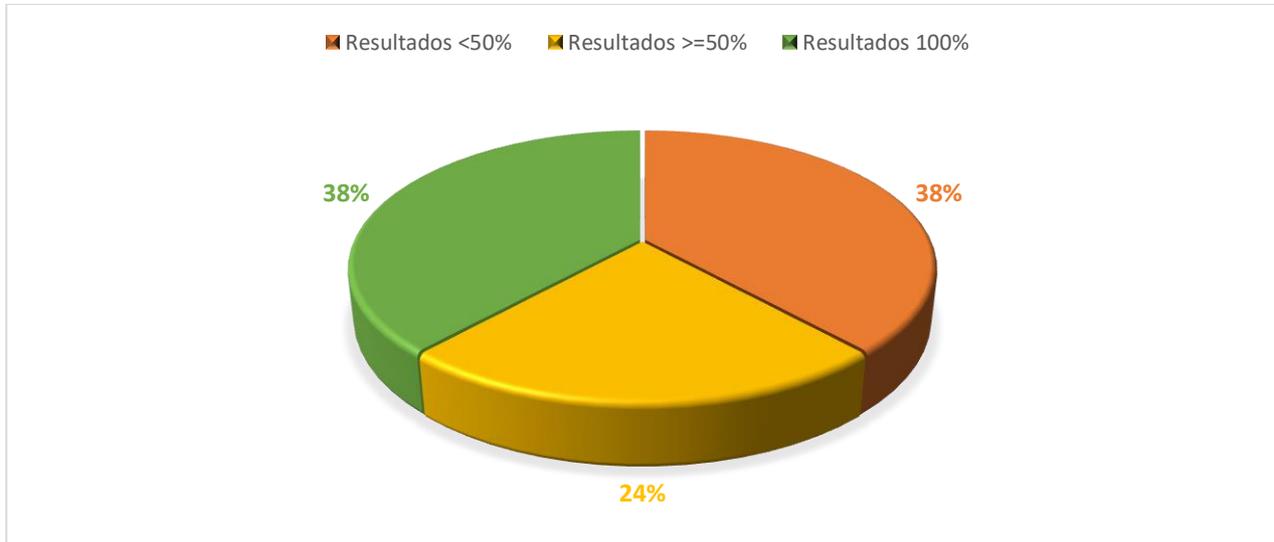


Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais

Para um total de 59 medidas, verifica-se que 38% das medidas já atingiram os 100% de execução física, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo; 38% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

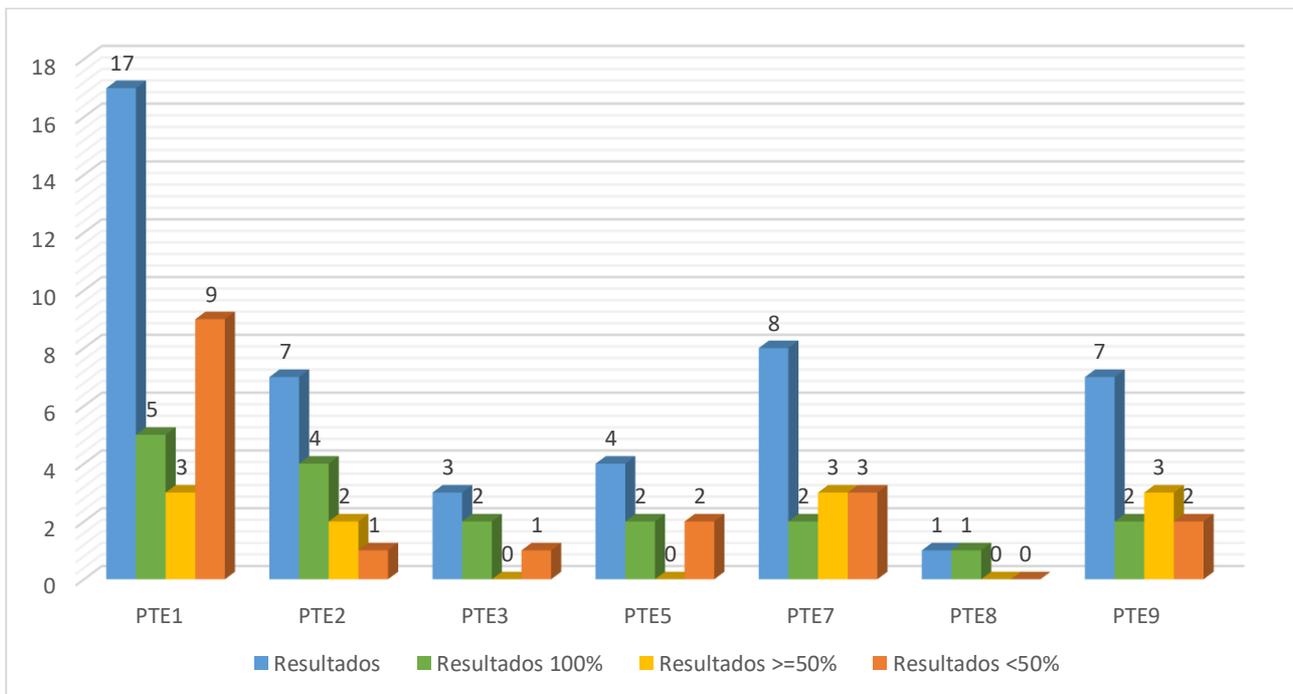


Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são o PTE3, o PTE5 e o PTE2, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1, PTE5 e PTE7.

4.2. Medidas específicas

No caso das medidas específicas, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são traduzidos pela execução física da medida.

No Quadro 9 e nas **Figura 16** e **Figura 17** apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	17	17	17	7	7	3
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	2	2	2	0	2	0
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	2	0	1
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	1	1	1	0	1	0
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	8	8	4	4	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	0	0	0	0	0	0
TOTAL	32	32	32	14	14	4

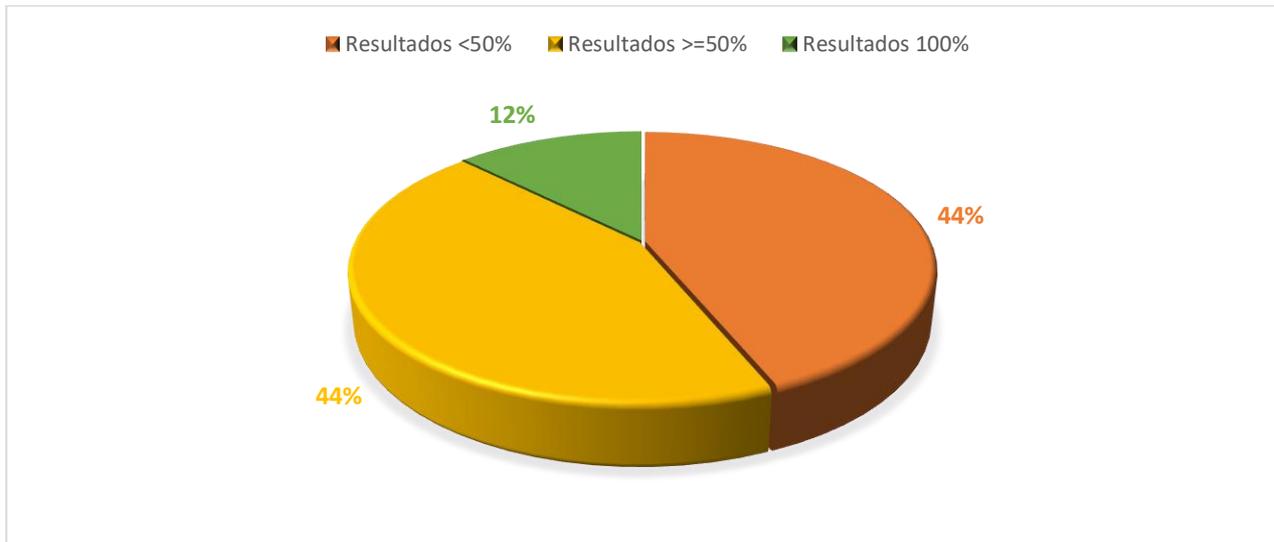


Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas

Num total de 32 medidas, verifica-se que 12% já atingiram os 100% de execução física, 44% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

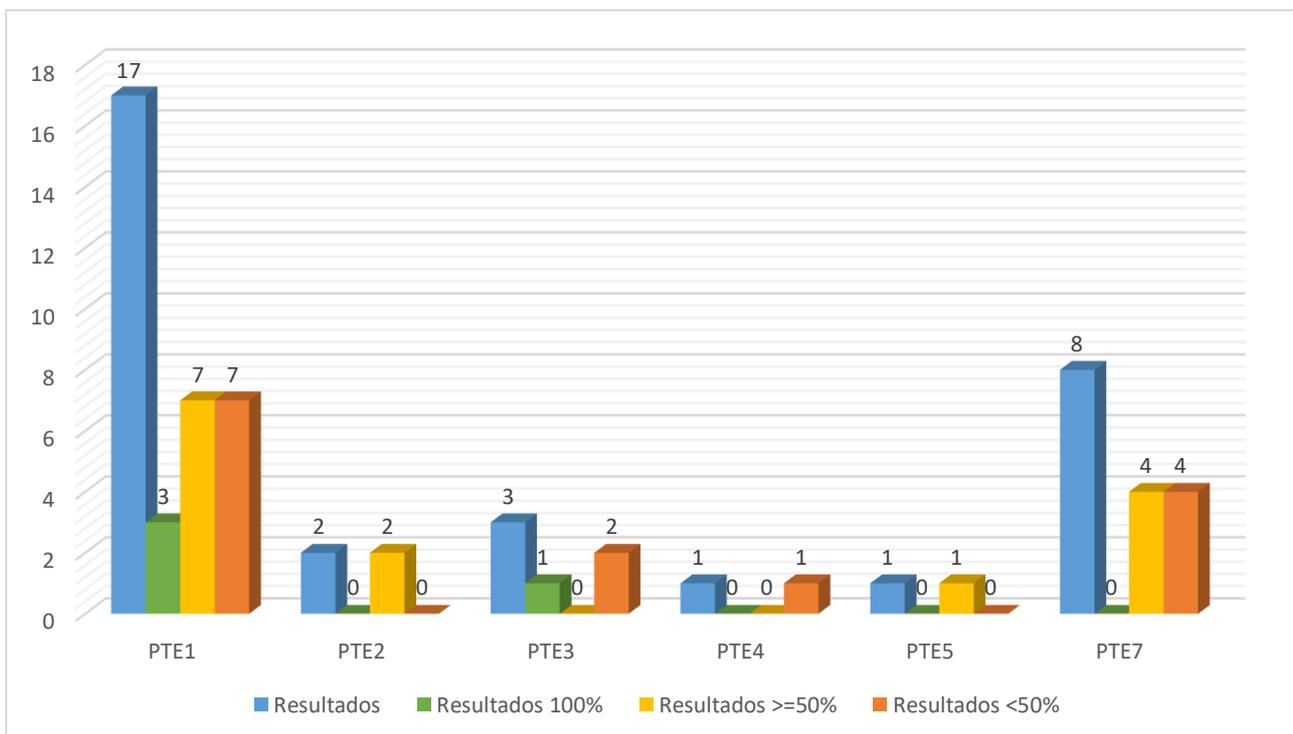


Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos com maior número de indicadores a 100% são o PTE3 e o PTE1, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE4, PTE3, PTE7 e PTE1.

5. Análise das novas medidas específicas

O programa de medidas dos PGRH pode sofrer alterações ao longo do ciclo de planeamento, por diversas razões, e o 2.º ciclo não foi exceção. Por um lado, podem ter sido previstas medidas que acabaram por não ser implementadas, devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas, ou por agregação a outras medidas existentes; por outro lado, podem surgir novas medidas, que não estavam inicialmente programadas, para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

5.1. Análise da execução física das novas medidas

No Quadro 10 e na Figura 18 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das novas medidas específicas.

Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	3	0	0	0	0	0	0	1	0	4
Em execução	2	0	1	1	0	0	1	1	0	6
Por executar	3	2	3	1	0	0	0	0	0	9
Adiada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	9	3	4	2	0	0	1	2	0	21

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

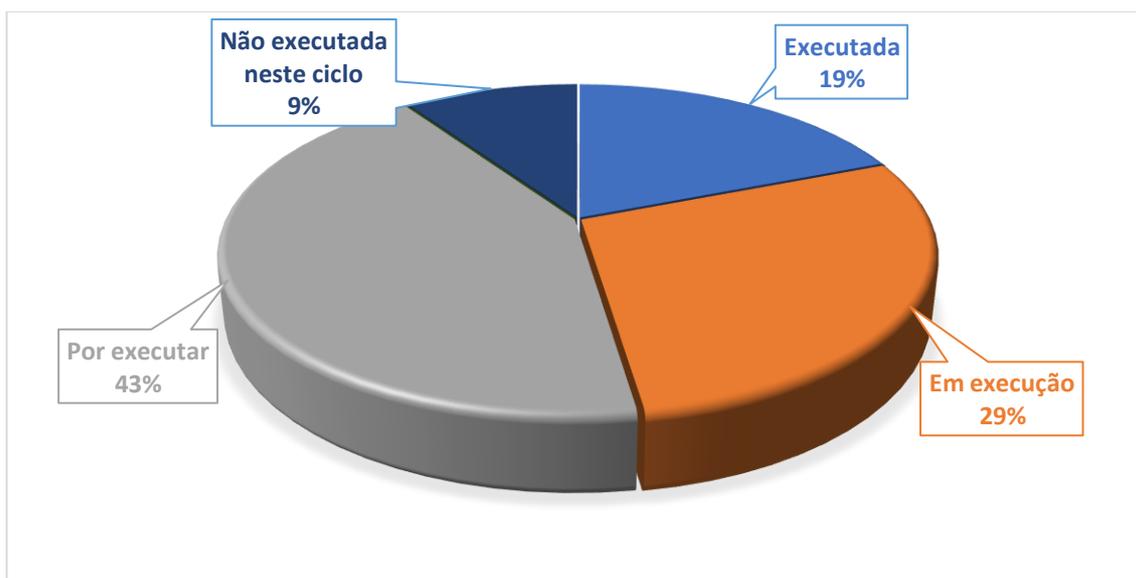


Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas

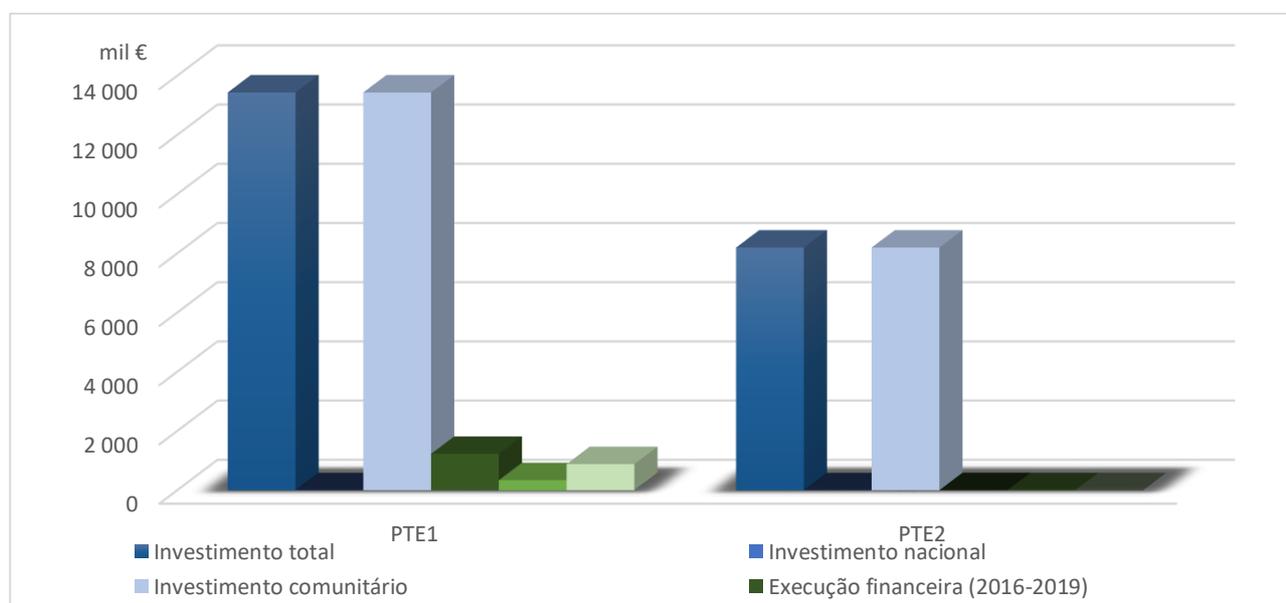
Observa-se que as novas medidas apenas existem nos eixos PTE1, PTE2, PTE3, PTE4, PTE7 e PTE8. No final de 2019, 19% destas medidas estavam executadas e 29% estavam em execução. Nesta avaliação também se verificou que 43% destas novas medidas estão ainda por executar, uma vez que o início da sua execução ocorreu em 2020 ou 2021, e que 9% não serão executadas neste ciclo de planeamento.

5.2. Análise da execução financeira das novas medidas

No Quadro 11 e nas Figura 19 e Figura 20 apresenta-se a síntese da execução financeira das novas medidas específicas.

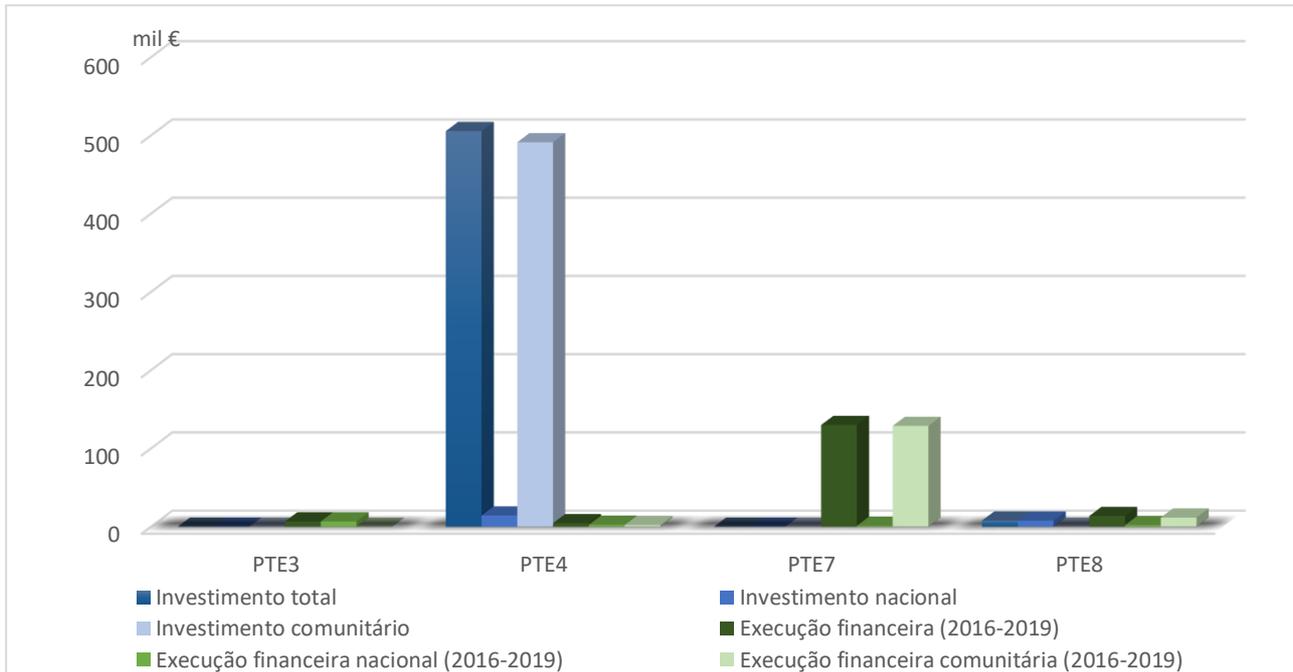
Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	7 500,634	1 340,813	8 841,447	345,171	888,314	1 233,485	14%
PTE2	4 354,121	-	4 354,121	4,500	1,500	6,000	0%
PTE3	300,670	-	300,670	6,750	-	6,750	2%
PTE4	77,274	41,217	118,491	2,449	2,102	4,551	4%
PTE5	-	-	-	-	-	-	
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	297,945	297,945	595,890	1,195	128,858	130,053	22%
PTE8	64,968	99,472	164,440	2,079	11,662	13,741	8%
PTE9	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	12 595,612	1 779,447	14 375,059	362,145	1 032,436	1 394,580	10%



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE2



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE3, PTE4, PTE7 e PTE8

No gráfico anterior constata-se que, em termos globais, o investimento comunitário é 88% do investimento total. A taxa de execução financeira em 2016-2019, face ao investimento total, ronda os 10%, o que representa um esforço financeiro diminuto face ao remanescente a implementar nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo. No entanto, cumpre destacar que esta situação deriva da circunstância de muitas das novas medidas terem iniciado em meados deste ciclo e não no seu início.

Em termos de distribuição pelos eixos, o maior investimento é realizado no PTE1, representando 62% do total, seguido do PTE2 com 30%. Quanto à execução financeira em 2016-2019, o eixo com maior taxa de execução foi o PTE7 com 22%, seguido do PTE1 com 14%.